

PESQUISA III CADASTRO

Estudo mostra que setor teve crescimento de 31%

Esse é o índice no número de empregos criados nas empresas-filhas da **Unicamp**

O setor de tecnologia e inovação vai muito bem obrigado em Campinas e região. Estudo da Agência de Inovação (Inova) da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** durante o InovaCampinas realizado ontem, no Expo Dom Pedro, mostra que houve um crescimento de 31% na quantidade de empregos criados pelas empresas-filhas da universidade neste ano. A pesquisa mostra que existem 584 cadastradas como criadas a partir da **Unicamp** e, desse total, 485 estão ativas no mercado. Elas geram 28.889 empregos. No ano passado, foram 21.995 postos. O faturamento das empresas neste ano chega a R\$ 3 bilhões.

De acordo com o estudo,

houve um crescimento de 14% no número de empresas no cadastro de filhas da **Unicamp**. O diretor-executivo do Inova **Unicamp**, Newton Frateschi, afirmou que os dados reforçam o papel estratégico que o setor de tecnologia e inovação exerce para o desenvolvimento sustentável da região. “Mesmo com a crise que afeta a economia, as empresas que nasceram a partir do empreendedorismo e de projetos fomentados pela **Unicamp** estão gerando mais empregos e crescendo. Temos exemplos de empresas que nasceram aqui e são casos globais”, destacou.

Ele salientou que o desenvolvimento de um ecossistema que privilegia o fortalecimento

das startups resulta em um número maior de empresas que futuramente vão engrossar a lista de empresas-filhas da **Unicamp**. “A Inova tem um portfólio de patentes onde 13% já é negociável com o mercado. O dado é muito relevante e mostra o potencial da região”, disse. Ele afirmou que o Vértice, que fica no Parque Científico e Tecnológico da universidade tem hoje sete empresas em operação. A Incubadora da **Unicamp** (Incamp) tem mais 19 empresas. “Temos a intenção de incubar mais 16 empresas.”

O presidente do **Unicamp Ventures** (rede de relacionamento e colaboração), Fábio Pagani, afirmou que o estudo sobre as empresas-filhas mostra o fortalecimento do ecossistema da região de Campinas e o potencial de crescimento do setor de tecnologia. “O ecossistema estimula que novos empreendedores invistam em um negócio próprio. A geração de empregos pelo setor é muito importante. A faixa salarial inicial é acima de R\$ 3 mil e a média salarial é de R\$ 10 mil”, comentou.



Diretor-executivo do Inova **Unicamp**, Newton Frateschi: papel estratégico

Estudo

Conforme os dados, 32% das empresas que estão ativas atuam com tecnologia da informação. Outras 28% têm foco em consultoria e 19% estão na área de engenharia. Os 21% restantes trabalham nos mercados de educação, saúde e bem-estar, alimentos e bebidas, marketing, tecnologias verdes, ener-

gia, telecomunicações, biotecnologia, agricultura, saúde animal, química, entre outros. O estudo apontou que 72% das empresas ativas são de pequeno porte. No conjunto de 485 empresas em operação, 91% estão localizadas no Estado de São Paulo. Desse total, 54% estão na cidade de Campinas e 6% na região metropolitana.

Cidades Inteligentes

A troca de experiências e projetos bem-sucedidos é um dos caminhos para o desenvolvimento de cidades inteligentes. A criação de tecnologias para melhorar a infraestrutura e a prestação de serviços nos municípios abre um leque imenso de possibilidades para as empresas.

O secretário de Inovação de Tecnologia da Prefeitura de São Paulo, Daniel Annenberg, afirmou que a capital investe em ampliar as ferramentas para torná-la em uma cidade inteligente. “Estamos expandindo o wi-fi público. Trabalhamos com a implantação de semáforos e lixeiras inteligentes. Na área da saúde, apostamos no autoagendamento via celular. Nos Centros de Educação Unificados (Ceus), o objetivo é instalar lousas digitais”, detalhou. Ele afirmou que também busca por iniciativas em outras cidades, como o licenciamento ambiental eletrônico que foi implantado pela Prefeitura de Campinas, para serem replicadas na capital. (Adriana Leite/AAN)